

Boletim Informativo trimestral Publicado pelo Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (AFAM)

II Congresso Cearense de Agroecologia estimula debates entre acadêmicos(as) e agricultores(as)

Editorial

O Projeto AFAM finaliza em 31 de janeiro de 2011 e, com esta edição de "Notícias de Campo", nossa equipe se despede. A Fundação Konrad Adenauer Fortaleza agradece aqui a todos e todas, que participaram e apoiaram durante estes cinco anos as atividades desenvolvidas, especialmente aos parceiros Núcleo de Iniciativas Comunitárias (NIC), Instituto SESEMAR, Agência de Desenvolvimento Econômico Local (ADEL), e ao Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador (CETRA).

Agradecemos também ao Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Ceará (UFC), que foi o parceiro na realização de dois Congressos Cearenses, em 2008 e 2010, trazendo junto ao Projeto AFAM o primeiro Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA) para o Ceará e o Nordeste, que será realizado em novembro de 2011. Nosso agradecimento também à EMBRAPA Agroindústria Tropical, que foi um importante parceiro na qualificação da cajucultura, e ao Serviço Alemão de Cooperação Técnica e Social (DED), que contribuiu através de dois cooperantes na melhoria do acesso aos mercados para a agricultura familiar. Outras articulações levaram, no Ceará, à constituição da Associação da Rede Cearense de Agroecologia - ARCA, e em nível do Nordeste, ao desenvolvimento da Iniciativa Caatinga Cerrado na qualificação dos empreendimentos da agricultura familiar para mercados nacionais e internacionais, e à construção da Rede Macambira por Agências e ONGs, que trabalham no Semiárido com apoio da União Européia.

Os/as agricultores/as, técnicos/as e outras pessoas, que fizeram parte do Projeto AFAM, como também as entidades e redes certamente darão continuidade às atividades, para avançar cada vez mais no processo de construção do conhecimento agroecológico e de agriculturas sustentáveis no Semiárido. Como diz bem a carta aberta ao IICCA: "Muito já fizemos, mas há muito mais para fazer"



Delegação do Maciço de Baturité participou do Congresso no Cariri

II Congresso Cearense de Agroecologia

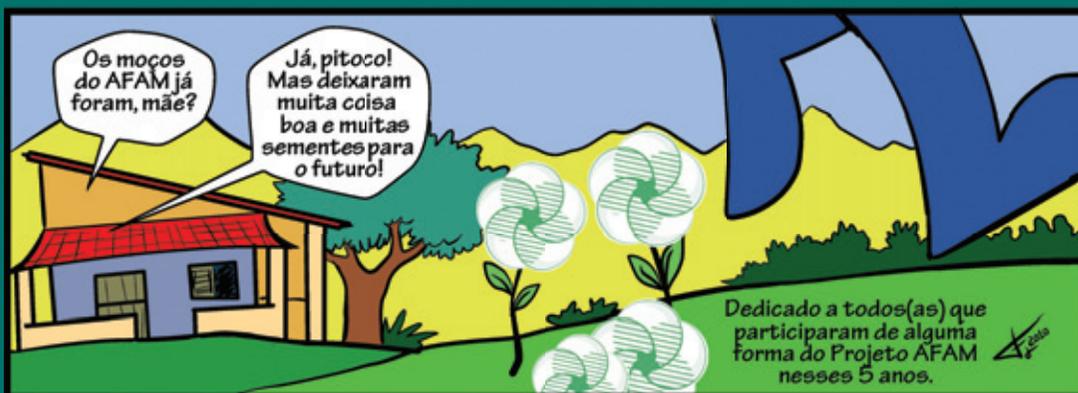
600 participantes e mais de 200 agricultores(as) participaram do evento

Encontro Nacional da Agricultura Familiar Orgânica

Criação da Associação Brasileira de Agricultores Familiares Orgânicos

Feira Agroecológica inaugurada em Barreira

Agricultores(as) criam cooperativa no Maciço de Baturité



Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado





Realizado I Encontro da Agricultura Familiar Orgânica no Maciço de Baturité

Tendo como painéis o contexto do mercado de orgânicos e a avaliação da inserção da agricultura familiar orgânica nos mercados, o Projeto AFAM, da Fundação Konrad Adenauer e o Núcleo de Iniciativas Comunitárias (NIC) realizaram, em 7 e 8 de outubro, o I Encontro da Agricultura Familiar Orgânica do Maciço de Baturité, contando com a parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará (SEBRAE-CE) e da Delegacia Regional do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). O evento objetivou o debate em torno do mercado de orgânicos e a socialização das experiências de produção orgânica na região. Participaram 55 representantes de empreendimentos da agricultura familiar dos Municípios de Barreira, Aratuba, Capistrano, Itapiúna, Baturité, Ocara e Redenção. A conferência de abertura foi proferida pelo delegado do MDA no Estado do Ceará, Francisco Sombra, que discorreu sobre as políticas públicas para a agricultura familiar com foco na produção orgânica. Como resultado do encontro, os diversos empreendimentos participantes deliberaram pelo início de uma articulação visando a constituição da Cooperativa dos Processadores e Produtores de Orgânicos do Maciço de Baturité (COOPOMAB) para viabilizar a comercialização e o fortalecimento dos processos produtivos a partir de uma ação coletiva.

AGENDA AFAM

Dezembro

- 3 Seminário da CajuMel, Ocara
- 14 II Encontro da Rede Parda – Transição agroecológica: desafios do nosso tempo, UFERSA - Mossoró
- 16 Oficina SPG Sobral

Janeiro

- 21 Seminário de avaliação e encerramento do Projeto AFAM, Fortaleza

2

ATIVIDADES DO PROJETO

Intercâmbio realizado no Assentamento Boa Vista, em Quixadá



Quarenta e cinco agricultores e agricultoras de vários assentamentos da reforma agrária de Quixeramobim, Quixadá e Ibaretama participaram da oficina "saberes e fazeres em agroecologia". O intercâmbio foi promovido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em parceria com a Associação de Cooperação Agrícola do Estado do Ceará (Acace), Núcleo de Iniciativas Comunitárias (NIC), Projeto Dom Helder Câmara, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará (SEBRAE-CE) e o Projeto AFAM. O Assenta-

mento Boa Vista foi escolhido pelas Unidades Demonstrativas e experiências em Agroecologia, na organização, conservação do meio ambiente, trabalho e renda, associados à segurança alimentar, saúde e qualidade de vida. Inclusive existe um Sistema Agroflorestal com espécies nativas da Caatinga e culturas de milho e feijão, que contribui para o reflorestamento, a produção de alimentos e a utilização em fitoterápicos a partir do conhecimento tradicional. Dessa forma, os(as) visitantes tiveram a oportunidade de encontrar respostas para seus questionamentos sobre a viabilidade da Agroecologia na agricultura familiar.



Fotos: Givânia Oliveira

Feira Agroecológica e de produtos Orgânicos inaugurada em Barreira

As Feiras são um dos espaços mais antigos de compra e venda que se tem registro na história e é onde podem ser encontrados os produtos característicos de cada região com suas manifestações culturais e econômicas. É com essa característica que Barreira inaugurou, no âmbito do I Encontro da Agricultura Familiar Orgânica do Maciço de Baturité, no dia 7 de outubro, a Feira Agroecológica e de Produtos Orgânicos, uma iniciativa do Núcleo de Iniciativas Comunitárias (NIC) e da Prefeitura Municipal de Barreira (Secretaria do Meio Ambiente), contando com o apoio do Projeto AFAM e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará (SEBRAE-CE). Os agricultores(as) participantes do Projeto de implementação de hortas orgânicas no Maciço de Baturité, realizado pelo NIC e SEBRAE-CE têm hoje um espaço para a comercialização de seus produtos onde poderão apresentar seus produtos agroecológicos e orgânicos, vendendo-



Fotos: Iran Pereira

os a um preço justo e acessível aos consumidores. Na ocasião, a Associação Comunitária de Barreira (PA Rural) realizou uma degustação do hambúrguer de caju, produto que está sendo lançado no mercado, produzido na mini fábrica de hambúrguer de caju e produtos derivados do caju que foi implementada com recursos do Projeto São José, contando com o apoio técnico do Projeto AFAM.

A Feira Agroecológica e de Produtos Orgânicos de Barreira é o resultado de um processo de construção realizada durante meses, que capacitou os feirantes no planejamento da produção. A Feira de Barreira será realizada inicialmente de forma quinzenal, às quintas-feiras, e teve apoio de grupos de consumidores de Barreira que prestigiaram o evento e estão se organizando para a difusão de uma consciência para o consumo consciente e solidário. Prestigiaram a inauguração da Feira os produtores orgânicos de Cajuais (Capistrano), Labirinto (Baturité) e de Itapiúna.



ATIVIDADES DO PROJETO

Projeto de Organização e Gestão Comunitária encerra com encontro em Pentecoste

Durante um ano as associações comunitárias do vale do Rio Canindé participaram de um processo de formação em organização em gestão comunitária, coordenado pela Agência de Desenvolvimento Econômico Local (ADEL) e o Projeto AFAM, em parceria com o Programa de Educação em Células Cooperativas (PRECE) e União das Associações do Vale do Rio Canindé (UAVRC). No dia 20 de outubro foi realizado um encontro de encerramento, no auditório do centro de pesquisa do Departamento Nacional de Obras contra as Secas (DNOCS), no município de Pentecoste, contando com a participação de lideranças comunitárias, jovens e representantes de entidades da sociedade civil de Pentecoste. O Diretor Técnico da ADEL, Adriano Batista, apresentou os principais resultados alcançados pelo projeto. Destacou, ainda, a importância de ações, programas e projetos que incentivem e estimulem a



Representantes da UAVRC

organização das pessoas como princípio metodológico para promoção do desenvolvimento humano sustentável.

Também foi apresentada uma pesquisa qualitativa acerca das capacidades institucionais e administrativas das associações comunitárias nos municípios de Pentecoste e Apuiarés, filiadas à União das Associações do Vale do Rio Canindé (UAVRC) por Edílson Costa (ADEL) e Adriano Almeida (assessor do Projeto AFAM).

Oficina de produção de embalagens

Treze apicultores(as) da comunidade de Três Lagoas, município de Pentecoste (Ceará), participaram da oficina de produção de embalagens para a produção de mel, realizada por Maria Schmidt e Catarina Gomes, estudantes da Alemanha; Selma Alcântara, assessora do Projeto AFAM; com a colaboração de Anderson Vieira, gerente de Projetos da ADEL. A proposta de trabalhar as embalagens para a comercialização fazia parte do Projeto “estratégias para a venda de produtos da agricultura familiar

agroecológica”, apoiado pelo Programa ASA da agência de cooperação alemão InWEnt – Formação e desenvolvimento internacional. Durante a oficina, os participantes aprenderam sobre a importância das embalagens na venda dos produtos, que agrega um valor simbólico e deve ser bem planejada, levando sempre em consideração suas funções. Os apicultores desenvolveram uma embalagem e definiram os pontos para serem postos nas embalagens dos produtos da comunidade.



Catarina, Maria, Selma com um grupo de agricultores(as) em 3 Lagoas



Quinto aniversário da Rede de Agricultores e Agricultoras Agroecológicos e Solidários



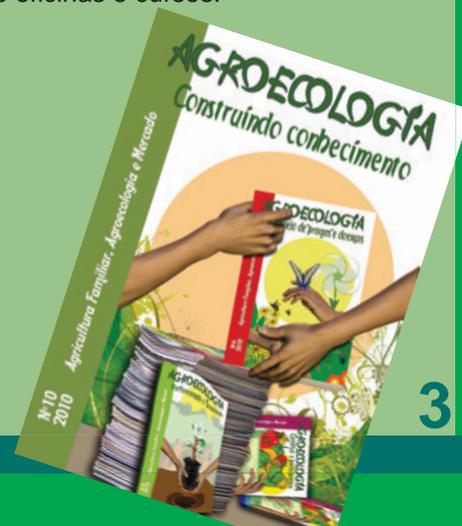
ABERTURA DO V ETA EM ITAÍPOCA

A Rede do Território Vales do Curu e Aracatiaçu comemorou o seu quinto aniversário durante o V Encontro Territorial de Agroecologia e Socioeconomia Solidária, que foi realizado dias 15 a 17 de setembro, em Itaipoca. Durante o evento houve palestras, apresentação de experiências e vídeos, além de intercâmbios nas comunidades. O Projeto AFAM contribuiu, junto ao Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador (CETRA), para o fortalecimento dessa rede, que conta hoje com a realização quinzenal das feiras agroecológicas e solidárias em Itaipoca, Trairi e Tururu, além de muitas outras atividades. Parabéns para os agricultores e as agricultoras. Desejamos, que a rede continue crescendo e se fortalecendo cada vez mais.

Lançamento

Agroecologia – Construindo o conhecimento agroecológico

Finalizando a série Agroecologia, produzida pelo Projeto AFAM, será lançada, em dezembro a última cartilha, número 10: **Agroecologia: Construindo Conhecimento**. A cartilha será disponibilizada para download no site: www.agroecologia.inf.br em formato PDF e poderá ser solicitada para a realização de oficinas e cursos.





Imagens do IICCA



Estande da ARCA



Plenária



Painel Agricultura Urbana - Jaime Ferre Martí (KAS) e Nicolas Fabré (Instituto Agropolos)



Estande do Projeto AFAM

CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS

II Congresso Cearense de Agroecologia realizado em Juazeiro do Norte



MESA DE ABERTURA

Entre os dias 10 e 13 de novembro foi realizado, em Juazeiro do Norte, o II Congresso Cearense de Agroecologia (CCA), na Universidade Federal do Ceará, Campus Cariri. Durante esses dias foram realizados minicursos, palestras, conferências e oficinas com abordagem do tema: "Agroecologia rumo ao desenvolvimento sustentável", com diversos enfoques como agricultura familiar, questões agrárias, participação de gênero, políticas públicas, manejos adequados dos recursos naturais e economia solidária.

Cerca de 600 pessoas se inscreveram, entre estes participantes de Pernambuco, Piauí, Paraíba, Rio Grande do Norte, Bahia, Maranhão, Pará e Acre. Além disso, mais de 200 agricultores(as), de todos os territórios do Estado do Ceará, estiveram presentes, participando como palestrantes de forma ativa e qualificada nos debates, a começar pelo agricultor Zé Artur, de Novo Olinda, que participou da abertura e do Seminário de Construção do Conhecimento Agroecológico com sua experiência de Agrofloresta.

Zé Júlio e Fátima representaram a Rede de agricultores e agricultoras agroecológicas e agroecológicas do Território Itapipoca e relataram as suas experiências na produção e com a feira agroecológica. Outro destaque ganhou a participação dos sete representan-

tes dos Tremembé de Itarema. Luiz Manoel do Nascimento, pajé desse povo indígena, participou da mesa "Agroecologia e saberes tradicionais".

Um dos destaques foi o Seminário "Construção Participativa do Conhecimento Agroecológico", que foi facilitado por Ynaí Bueno (Embrapa/ABA), Aline Florentino Silva (Embrapa Semiárido/ABA), Amaury Santos (Embrapa Tabuleiros Costeiros/ABA) e Adriano Almeida (Projeto AFAM/Fundação Konrad Adenauer). Em três momentos do Congresso houve apresentação de experiências sistematizadas de agricultores(as) agroecológicos(as) e discussão de metodologias de sistematização.

Havia expositores com produtos artesanais, orgânicos e material de divulgação sobre projetos de Agroecologia, entre estes um estande do Projeto AFAM, que lançou as cartilhas "Agroecologia: reflorestando o semiárido" e "Agroecologia: certificação participativa". A Associação da Rede Cearense de Agroecologia (ARCA) também estava presente com um estande gerenciado pelo Instituto Rio Jaguaribe (Iguatu), que foi muito visitado. Havia produtos de Iguatu, Marco, Jijoca, Maciço de Baturité, Tremembés e Pentecoste, como doces de caju, manga e coco, café, cajuína, rapadura de caju, carne de caju, biojóias, cds, dvds e molho de pimenta.

A ARCA realizou também uma oficina sobre certificação participativa. Da Coordenação Geral participaram Paulo Ferreira Maciel e a coordenadora de Mobilização e Organização Social, Maria Aparecida Ferreira da Silva, produtora de Iguatu. Também o Instituto Agropolos realizou três oficinas na sexta à tarde. O II CCA finalizou com uma manifestação cultural espontânea dos Tremembés e a leitura de uma carta aberta, que foi, em seguida, assinada pelas entidades e participantes presentes.

Delegação do Maciço de Baturité participa do II Congresso Cearense de Agroecologia

O II Congresso Cearense de Agroecologia contou com a participação de uma delegação do Maciço de Baturité composta por 28 agricultores(as) e jovens oriundos dos Municípios de Baturité, Barreira, Aratuba, Ocara, Capistrano e Itapiúna. A participação foi viabilizada a partir do apoio do Projeto AFAM e do SEBRAE que viabilizou o ônibus para o transporte dos agricultores. Toda a delegação do Maciço de Baturité participou do Seminário: Construção Participativa do Conhecimento Agroecológico, contribuindo com suas experiências. Para o senhor Mesquita, de Barreira, "o II Congresso foi melhor que o primeiro. O nível de organização e temas abordados foi muito melhor e nossa participação é

muito importante para trocarmos experiências e conhecermos outras ações agroecológicas que estão acontecendo no Ceará". Para a senhora Izinha, de Baturité, que participou pela primeira vez "o Congresso foi um estímulo a continuar a produção agroecológica e orgânica".



Apresentação da experiência de Noberto Mesquita, Barreira

CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS



Jovens do Programa Empreendedorismo do Jovem Rural (PEJR) participaram do II CCA

A Agência de Desenvolvimento Econômico Local (ADEL), em parceria com a Fundação Konrad Adenauer, o Instituto Agropolos e o Instituto Sesemar, levou 40 pessoas, dentre eles, 32 jovens participantes do Programa Empreendedorismo do Jovem Rural (PEJR), três pessoas da equipe do Programa de Jovens e cinco produtores para participarem do II Congresso Cearense de Agroecologia, em Juazeiro do Norte.

“Participar desse evento foi uma oportunidade de obter novos conhecimentos e compartilhar experiências agroecológicas,” comentou Aparecida Rodrigues, jovem participante do PEJR. O jovem Luis Paulo, técnico agropecuário e participante do PEJR, afirmou: “Gostei muito do evento, espero participar do próximo congresso como palestrante”.

Além da programação do congresso, o grupo teve a oportunidade de visitar o Centro de



PARTICIPAÇÃO DE AURIGELE BABOSA no painel sobre Educação do Campo

Pesquisas Paleontológicas da Chapada do Araripe (CPCA), no Crato, e o Horto do Padre Cícero, em Juazeiro do Norte. No último dia da programação, o grupo visitou o assentamento Malhada, no município do Crato, que virou modelo na agricultura de base familiar com recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e se destaca na produção de goiaba orgânica, mandioca e na produção e beneficiamento de derivados do leite, como queijos e iogurtes. O grupo visitou uma mini usina de pasteurização do leite, que beneficia o leite produzido na comunidade. Com a mini usina, o produtor não depende mais das grandes usinas de pasteurização e agrega valor ao produto, gerando mais renda.



Fotos: Aurigele Babosa

Seminário de Construção do Conhecimento Agroecológico no II CCA

O Seminário de Construção do Conhecimento Agroecológico foi realizado em três momentos, durante o II CCA, tendo como objetivos apresentar e debater o processo de construção do conhecimento agroecológico por meio de experiências sistematizadas pela Associação Brasileira de Agroecologia (ABA), pela Articulação no Semi-Árido (ASA) e pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), dar visibilidade às experiências e facilitar a interatividade entre os grupos para que ampliem o uso das abordagens metodológicas inovadoras e criem consistência entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão rural.

Ynaíá Bueno e Alineaurea Silva, da Embrapa; Renata Paz, coordenadora do Fórum Cearense pela Vida no Semiárido; e Adriano Almeida, assessor do Projeto AFAM, facilitaram os trabalhos que foram em parte realizados em plenária e em grupos, contando com a participação de técnicos e agricultores(as). Como pontos principais sobre a construção do conhecimento agroecológico apontaram: uma filosofia de vida, ação transformadora do mundo moderno, ação voltada para o amor, levando em consideração o interesse dos agricultores e a transversalidade, respeito à pluralidade e visão sistêmica e questões de gênero. Na

parte da tarde houve a apresentação da experiência do senhor José Artur, sistematizada por Djane e Batista, da Associação Cristã de Base (ACB). Também foram apresentadas, entre outras, as experiências do senhor Zé Juliano e de Dona Fátima da Rede de agricultores e agricultoras agroecológicas de Itapipoca e de Roberto Mesquita, da Rede Agroecológica do Maciço de Baturité (RAMAB). Os grupos apontaram elementos importantes na sistematização dessas experiências e no final foi apresentada uma metodologia sobre sistematização e o site Agroecologia em Rede, mantido pela Articulação Nacional de Agroecologia e a Associação Brasileira de Agroecologia (www.agroecologiaemrede.org.br), onde podem ser registradas e consultadas as experiências agroecológicas no banco de dados.



Agricultores(as) no Seminário de Construção participativa do Conhecimento

Carta Aberta ao Segundo Congresso Cearense de Agroecologia - IICCA

Nos participantes do IICCA membros das organizações da sociedade civil, manifestamos aqui nosso contentamento ao evento.

E no intuito de que este evento futuramente venha a contribuir na construção do conhecimento Agroecológico, trazemos os seguintes pontos:

- Devemos fortalecer o pensamento Agroecológico no seu enfoque sistêmico e holístico.
- Referenciarmos de forma mais enfática os sujeitos que protagonizam os princípios da Agroecologia no seu fazer cotidiano, ou seja; Agricultores (as), Quilombolas, Indígenas, Estudantes.
- Enfatizar o diálogo entre os saberes acadêmico e empírico de forma horizontal
- Potencializar a valorização da cultura popular e suas diversas formas de manifestações.
- Criar um diálogo entre os participantes e a comunidade local com o intuito de dar visibilidade a Agroecologia.
- Promover momentos de conscientização e educação ambiental.
- Promover o debate de políticas pública com enfoque na Agroecologia.

Dessa forma as entidades abaixo comungam dessa reflexão. “Muito já fizemos, mas há muito mais para fazer”

Assinam:

Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil FEAB – Coordenação Regional 5 Fortaleza, Grupo Agroecológico da Universidade Federal do Ceará – GAUFC, Centro Acadêmico Dias da Rocha, Agronomia – CADR UFC, Assentamento Sítio Olho D’água, Instituto Rio Jaguaribe, Grupo Agroecológico do IFPA – Campus Castanhal – Pará, Centro Acadêmico dos Estudantes de Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia – Pará, GANPA – Grupo Agroecológico do Nordeste Paraense, Executiva estadual da ANEL – Pará, Movimento popular da saúde Maranhão – MOPS, Ciclovida, ACB.

Entre membros de vários institutos e movimentos: Núcleo de Iniciativa Comunitária – NIC, Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Sem Terra MST – CE, Associação Brasileira de Agroecologia – ABA, CAPACIT, STTR, SESEMAR, Fundação CEPEMA, SINTRAF, Associação da Rede Cearense de Agroecologia – ARCA.



ACB – PA Rural recebe delegação internacional para conhecer as experiências da cajucultura em Barreira

A Associação Comunitária de Barreira, conhecida como PA – Rural, recebeu no dia 23 de novembro uma delegação internacional formada por agricultores familiares de El Salvador e Tanzânia para conhecerem as experiências do PA-Rural no beneficiamento da castanha e a inovadora mini fábrica de produção de hambúrguer do caju. A visita de intercâmbio foi organizada pela EMBRAPA contando com a presença de técnico da Embrapa dentre eles Enio Girão que coordenou o Projeto da qualificação da cajucultura familiar para acesso a mercados diferenciados. A visita teve início com uma visita às instalações do PA-Rural sendo realizado a seguir um Seminário com a exposição das experiências de cada país no beneficiamento da castanha como intercâmbio de experiências. Após o almoço foi visitado a Fábrica Cana que produz doces, sucos e cajuína. A delegação contou com 14 participantes que trocaram experiências. De acordo com as apresentações no Seminário, El Salvador tem uma cooperativa de produtores oriundos da agricultura familiar que beneficiam e comercializam seus produtos sendo 70% para o mercado externo e 30% para o mercado interno. Já a Tanzânia não realiza nenhuma atividade de aproveitamento do pedúnculo conforme informações do Dr. Honis Kasuga, chefe da delegação. O mesmo afirmou que a visita ao PA-Rural tem sido muito salutar e fundamental para a implementações de ações na Tanzânia visando o aproveitamento do pedúnculo, além de informar que toda a produção de castanhas da Tanzânia são comercializadas para a Índia. Segundo Iram Pereira do Núcleo de Iniciativas Comunitárias são ações de intercâmbio como essa que fortalecem os agricultores mostrando-lhes as experiências de outros, com acertos e erros que contribuem para a redefinição de estratégias e objetivos.



Visita da Delegação internacional em Barreira

6

ACESSO A MERCADOS

ACB - PA Rural participa da Praça da Sociobiodiversidade, na Biofach/Exposustentat América Latina 2010, em São Paulo



Visitas de Enio Girão, Embrapa e Herminio Lima, Instituto Agropolos, ao estande da ACB

A Praça da Sociobiodiversidade apresentou, na Biofach/Exposustentat, empreendimentos de povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares que utilizam os recursos da biodiversidade brasileira para sua sustentabilidade econômica e socioambiental. Participaram empreendimentos e redes de empreendimentos dos Biomas da Caatinga, Cerrado, Amazônia, Mata Atlântica e Pantanal.

Do Ceará participou a Associação Comunitária de Barreira – PA Rural da Rede Agroecológica do Maciço de Baturité, contando com o apoio da Assessoria e Gestão em Estudos da Natureza, Desenvolvimento Humano e Agroecologia (AGENDHA), que coordena a Rede Bodega de Produtos sustentáveis do Bioma Caatinga, além do apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Ministério do Meio Ambiente (MMA). A Rede Bodega é uma rede de produtos da sociobiodiversidade das Caatingas que reúne organizações produtivas que coletam, cultivam, criam e beneficiam suas produções e comercializam na perspec-

tiva de relações justas e solidárias, incentivando o consumo sustentável.

Para João Manoel, representante da ACB – PA Rural, a participação do empreendimento proporcionou o fortalecimento de relações comerciais transparentes e de cooperação entre todos os elos da cadeia produtiva, dando visibilidade aos nossos produtos e criando oportunidades de geração de trabalho e renda.

A Praça da Sociobiodiversidade na Biofach/Exposustentat foi um local itinerante de visibilidade da riqueza natural e social intrínseca aos biomas brasileiros, sendo uma vitrine de exposição, comercialização e de diálogo com consumidores, empresários, formadores de opinião, imprensa e população em geral.

O Stand da ACB – PA Rural teve a visita do engenheiro agrônomo Hermínio Lima, do Instituto Agropolos; Iram Pereira, do Núcleo de Iniciativas Comunitárias (NIC); e de Enio Girão, da EMBRAPA Agroindústria Tropical, que apóiam o empreendimento.

Produção orgânica gera oportunidades para a agricultura familiar

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) realizou, nos dias 16 e 17 de setembro, o I Encontro Nacional da Agricultura Familiar Orgânica, no Hotel Kubitchek Plaza, em Brasília. O evento contou com a participação das entidades representativas dos agricultores familiares produtores de orgânicos de todo o Brasil. O Estado do Ceará foi representado pelo NIC, com a participação do Coordenador de Projetos, Iram Pereira; e pelo Instituto Sesemar, representado por Marciano de Góis Moreira.

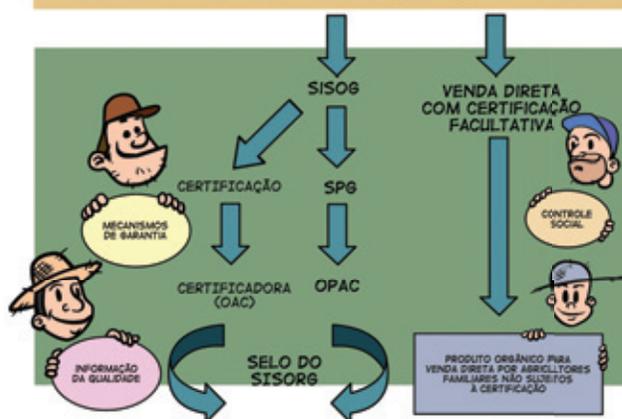
O Encontro Nacional da Agricultura Familiar Orgânica teve por objetivo uma análise do contexto nacional e mundial com as oportunidades para a agricultura familiar orgânica no Brasil e suas pers-

pectivas, notadamente a COPA 2014. A Solenidade de abertura contou com a presença de Rogério Dias, da Coordenação de Agroecologia do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); Arnoldo Anacleto de Campos, diretor do Departamento de Geração de Renda e Agregação de Valor da Secretaria de Agricultura Familiar (SAF) / Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA); Avay Miranda, analista da Unidade de Inteligência Comercial e Competitiva da APEX Brasil; e José Batista, da SAF/MDA. No evento foram apresentadas experiências da agricultura familiar orgânica no mercado interno e externo e o aprofundamento do debate acerca da criação da Associação Brasileira de Agricultores familiares Orgânicos.

CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA

Oficina realizada no II CCA em Juazeiro do Norte

ACESSO AO MERCADO INTERNO DOS PRODUTOS ORGÂNICOS
LEI 10.831 (2003) DECRETO 6.323 (2007) DECRETO 6.913 (2009)
INSTRUÇÕES NORMATIVAS (2008 E 2009)
IN DOS MECANISMOS DE CONTROLE E INFORMAÇÃO DA QUALIDADE ORGÂNICA



Durante o II Congresso Cearense de Agroecologia foi realizada uma oficina sobre certificação participativa, que contou com 61 pessoas. Paulo Maciel deu uma introdução na legislação brasileira, que regulamenta o mercado orgânico. No Brasil, o SISORG prevê três maneiras de se comercializar a produção como orgânica:

1. Através de um Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade (OPAC). Nesta modalidade, a produção passa por um processo de avaliação de conformidade com a legislação que é desenvolvido participativamente entre produtores e técnicos que compõem o organismo. Na legislação este sistema recebe o nome de Sistema Participativo de Garantia (SPG).

2. A segunda modalidade recebe o nome de "certificação" e é feita por um Organismo de Avaliação da Conformidade (OAC), que é representado por uma "certificadora". Neste caso, os procedimentos de avaliação da conformidade e emissão do certificado é feito por terceiros e o produtor se submete às decisões da certificadora, mediante uma relação definida em contrato entre as partes que consta direitos e obrigações de ambos os contratantes.

3. O SISORG prevê, ainda, a possibilidade da venda direta de produção orgânica mediante o cadastramento de um Organismo de Controle Social (OCS) junto ao SISORG. Neste caso, os produtores deverão participar das atividades do OCS, aceitando todas as normas do grupo e se comprometendo a

cumprir a legislação da Agricultura Orgânica. Lembre que esta forma de comercializar o produto orgânico é limitada e somente permitida quando ocorre a venda diretamente.

Em ambos os casos (OPAC e OAC), o SISORG fornece um selo denominado "Brasil Orgânico" ao produto que esteja em conformidade com a legislação e normas vigentes. No caso da venda direta, o Organismo de Controle Social (OCS) oferece uma Declaração de Produto Orgânico a cada participante para que seja exposto no ponto de venda.

Depois dos esclarecimentos e debate foi apresentada a metodologia de construção do SPG no Ceará, realizada pela ARCA – Associação da Rede Cearense de Agroecologia, que hoje conta com 40 membros e está em fase de registro. A ARCA tem representações de produtores (as) e entidades parceiras nas regiões Vales do Curu e Aracatiaçu, Maciço de Baturité, Sertão Central, Centro Sul, Norte, Ibiapaba e Região Metropolitana de Fortaleza no Conselho estadual. Ficou como encaminhamentos da oficina a articulação para a realização de uma oficina em Sobral e a inclusão da região do Cariri no processo de certificação participativa.

Contato:
spgceara@yahoogrupos.com.br



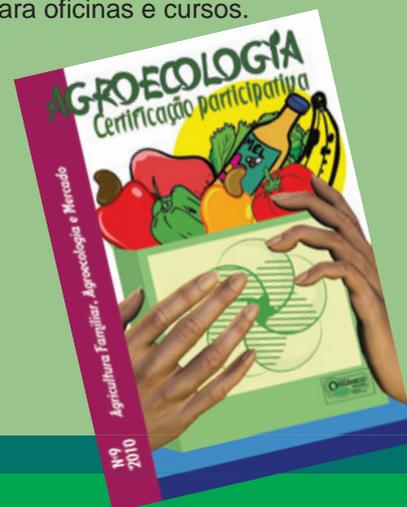
Curso de Certificação Participativa no Sertão Central

O Projeto AFAM, em parceria com o Projeto Dom Helder e Instituto de Estudos e Assessoria para o Desenvolvimento Humano (SETAH), realizou, nos dias 17 e 18 de novembro, o Curso de Certificação Participativa, no Assentamento Feijão Croata, no Município de Choró. Os assentamentos e comunidades produtivas apoiadas pelo Projeto Dom Helder – Grupo de Hortas e Pomares participaram durante dois dias do curso de certificação participativa, onde foram socializados os conhecimentos acerca do marco regulatório da produção de orgânicos no Brasil e a adequação dos grupos produtivos à certificação orgânica. Participaram 49 representantes de comunidades e assentamentos dos Municípios de Banabuiú, Quixadá, Senador Pompeu, Quixeramobim e Choró, além de técnicos do SETAH e Centro de Pesquisa e Assessoria (ESPLAR) e mobilizadores sociais da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado do Ceará (FETRAECE) que atuam nessas comunidades. A capacitação foi o início de uma mobilização a ser realizada visando a certificação participativa dos diversos produtos orgânicos produzidos nos assentamentos e comunidades participantes. Na ocasião foi apresentada a Associação da Rede Cearense de Agroecologia (ARCA), que atuará no Estado do Ceará como Organismo Participativo da Avaliação da Conformidade.

Lançamento

Agroecologia - certificação participativa

Foi lançada, no II Congresso Cearense de Agroecologia, a nona cartilha da série Agroecologia, produzida pelo Projeto AFAM: "Agroecologia: certificação participativa". A cartilha é disponibilizada para download no site: www.agroecologia.inf.br, em formato PDF, e pode ser solicitada de forma impressa para oficinas e cursos.





A partir de 1- de fevereiro de 2011 todas as publicações do Projeto AFAM estarão disponíveis no endereço eletrônico:

www.kas.de/brasil

Contatos:

Escritório do Projeto AFAM

Fundação Konrad Adenauer

Av. Dom Luis, 176, Mezzanino
CEP 60.165-230 – Fortaleza - Ceará
Tel: (85) 3261.8478

E-mail: agroecologia@agroecologia.inf.br

Escritórios regionais do Projeto AFAM

Maciço de Baturité (NIC)

Rua Maria do Carmo Oliveira, 325
CEP 62.795-000 - Barreira
Tel: (85) 3331.1350

E-mail: nic.barreira@yahoo.com.br
www.portalic.org.br

Sertão Central - (NIC)

Av. 13 de Junho, 957 – Centro
CEP 63.800-000 - Quixeramobim
Tel: (88) 9601.1654

Itapipoca (Instituto SESEMAR)

Rua Hildeberto Barroso, 1195,
Centro, Itapipoca-CE
Tel: (88) 3631.0589

institutesesemar@hotmail.com

Agência do Desenvolvimento Econômico Local (ADEL)

Sede: Rua Juscelino Kubitschek, s/n, Ombreira – Pentecoste - Ceará

Escritório: Rua Juvenal Galeno, s/n, Benfica – Fortaleza - Ceará

Tel: (85) 9124.7403 / 9106.8007
adelmediocuru@yahoo.com.br

Universidade Federal do Ceará Centro de Ciências Agrárias

Av. Mister Hull, 2977 - C.P. 12.168
CEP 60.021-970 - Campus do Pici - Fortaleza - Ceará
Fone: (85) 3366.9732 / 3366.9731 / 3366.9730
ccadiret@ufc.br – www.cca.ufc.br

DIVERSOS

Acidente de carro tira vida de lideranças de Conceição das Crioulas de Salgueiro, Pernambuco

Um trágico acidente de carro causou a perda de três companheiras de luta, que davam uma contribuição especial para esta comunidade através das comissões que faziam parte. Rosa Doralina Mendes, componente da Comissão de Mulheres, professora aposentada, participou de cursos profissionalizante e corte de costura e logo em seguida socializou seus aprendizados para as outras mulheres da comunidade através de oficinas de artesanato em tecidos de algodão, que produzia lindas saias com a história da comunidade escrita e depois bordada. Luiza Maria da Silva componente da Comissão de Mulheres, artesã também com tecidos de algodão e fibra

de caroá, era coordenadora do grupo de artesãs, e do grupo de processadoras de frutas nativas, colaboradora em todos os momentos de luta em defesa da efetivação das políticas públicas para as comunidades quilombolas. Girlene Rosa componente dos grupos de jovens, percussão e dança afro, esportista e atuante no trabalho com crianças através do Projeto Crescendo Juntos da Associação Quilombola de Conceição das Crioulas (AQCC) financiado por ACTIONAID. Estas mulheres colaboraram muito para o fortalecimento da vida digna neste território. Junto com todos(as) torcemos pela rápida recuperação das pessoas que ainda se encontram hospitalizadas.

Wagner Gomes (ADEL) recebe Prêmio Empreendedor Social de Futuro

O diretor executivo da ADEL, Wagner Gomes, recebeu o Prêmio Empreendedor Social de Futuro, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela Agência de Desenvolvimento Econômico Local (ADEL), dia 24 de novembro, no Museu de Arte de São Paulo.

"Ser reconhecido por este prêmio mostra que estamos no caminho certo e devemos continuar com o nosso trabalho", diz o jovem Wagner Gomes, que nasceu na comunidade rural Monte Alverne, município de Apuiarés/CE.

Wagner é filho de agricultor, teve a oportunidade de ingressar na Universidade Federal do Ceará (UFC) em 2004, participando do Programa de Educação em Células Cooperativas (PRECE). Antes mesmo de se formar em economia, juntou-se a outros jovens, que também cursavam o Ensino Superior, para fundarem a ADEL, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento de suas comunidades de origem.

A ADEL é um empreendimento social, sem fins lucrativos, que tem como missão potencializar e articular saberes, vocações e oportunidades em prol do desenvolvimento econômico e social



Wagner Gomes, diretor executivo da ADEL recebendo o Prêmio Empreendedor Social de Futuro

de comunidades e territórios cearenses através da formação de redes cooperativas, da produção de conhecimento e do apoio técnico contínuo a empreendimentos produtivos e sociais.

Mais informações sobre o Prêmio Empreendedor Social de Futuro, acessem: <http://www1.folha.uol.com.br/fohla/empreendedorsocial/finalistas/2010-wagner-gomes.shtml>

FONTE:

www.adel.org.br

EXPEDIENTE

O Boletim Informativo **NOTÍCIAS DO CAMPO** é uma publicação trimestral do Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (AFAM)

Editora responsável: Fundação Konrad Adenauer

Jornalista responsável: Maristela Crispim (MTB CE00957JP)

Redação: Angela Küster, Jaime Ferre Martí e Iran Pereira

Projeto Gráfico: Fernando Lima

Impressão: Expressão Gráfica

Fotos: Arquivo Fundação Konrad Adenauer (a não ser quando disposto em contrário)

Tiragem: 1.000 exemplares

Contato: Av. Dom Luis, 176 - Mezanino – CEP 60.165-230 – Fortaleza – Tel: (85) 3261.8478

E-mail: agroecologia@agroecologia.inf.br

Disponível para download na página www.agroecologia.inf.br